

Julho de 2020 foi, a par de julho de 2016, o segundo julho mais quente em 140 anos

14 de Agosto, 2020

Julho de 2020 foi, a par de julho de 2016, o segundo julho mais quente desde que há registos de temperatura a nível mundial, que remontam a 1880, divulgou a agência meteorológica dos Estados Unidos.

Segundo a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (National Oceanic and Atmospheric Administration, NOAA), a temperatura global da superfície da terra e do mar esteve em julho último $0,92^{\circ}\text{C}$ acima da média verificada durante o século XX ($15,8^{\circ}\text{C}$), fazendo do mês passado o segundo julho mais quente em 140 anos, igualando julho de 2016. Os dados mensais da NOAA sobre o clima à escala global revelam que julho de 2020 esteve apenas a $0,01^{\circ}\text{C}$ de igualar o julho mais quente, de 2019.

No Hemisfério do Norte, a temperatura da superfície da terra e do mar foi em julho de 2020 a mais quente para o mês de julho, com um recorde de $1,18^{\circ}\text{C}$ acima da média. O leste do Canadá, o norte do Pacífico, o nordeste e sudoeste dos Estados Unidos, a Ásia ocidental e o leste da Antártida registaram uma temperatura pelo menos 2°C superior à média para o mês de julho.

De acordo com o relatório da NOAA, a extensão da massa de gelo no oceano Ártico foi em julho de 2020 a mais pequena para este mês – menos 23,1% do que a média verificada no período de referência (1981-2010). No oceano Antártico, a extensão de gelo registada em julho deste ano foi a nona mais pequena para este mês, ao estar 1,9% abaixo da média de 1981-2010.

Nos sete meses de 2020, a temperatura global da superfície da terra e do mar foi a segunda mais elevada desde 1880, superando em $1,05^{\circ}\text{C}$ a média registada no século XX ($13,8^{\circ}\text{C}$). O recorde pertence a 2016. Entre janeiro e julho, as temperaturas estiveram $2,0^{\circ}\text{C}$ acima da média no norte da Ásia.

Em Portugal continental, segundo estatísticas do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), o mês de julho de 2020 foi o mais quente em 89 anos, com o valor médio da temperatura máxima do ar a atingir os $33,34^{\circ}\text{C}$.

O boletim mensal climatológico do IPMA refere que julho foi um mês “extremamente quente” no território continental, tendo contribuído para que os sete meses do ano (janeiro a julho) fossem os mais quentes desde 1931, com a temperatura média a atingir os $15,96^{\circ}\text{C}$ ($+1,51^{\circ}\text{C}$ do que o normal).